



Bibliotecas Públicas Municipais do Brasil: diagnóstico situacional

Robéria de Lourdes Vasconcelos Andrade^a, Luciana Ferreira da Costa^b

^a*Universidade Federal da Paraíba, Brasil, roberiabiblio@gmail.com*

^b*Universidade Federal da Paraíba, Brasil, lucianna.costa@yahoo.com.br*

Resumo

A biblioteca pública é uma instituição relevante e responsável pela memória de uma nação, estado ou cidade. Reconhecendo o papel da biblioteca pública para a sociedade, a pesquisa em relato objetivou traçar um diagnóstico situacional das Bibliotecas Públicas do Brasil, com recorte para as bibliotecas da região nordeste do país, especificamente do Estado da Paraíba, sendo contemplada na pesquisa a Região do Cariri Ocidental deste Estado. O estudo abrange as bibliotecas cadastradas junto ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, órgão subordinado à Fundação Biblioteca Nacional. Metodologicamente, a pesquisa tem cariz bibliográfico, documental, exploratório e descritivo, sob abordagens qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados utiliza-se o questionário, elaborado com perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados é descritiva. O estudo traça o perfil dos gestores das bibliotecas e apresenta um diagnóstico situacional das bibliotecas públicas investigadas no tocante à sua infraestrutura. Evidencia, como resultados, que nenhum dos gestores das bibliotecas possui formação em Biblioteconomia, apesar de o Estado possuir formação em nível superior há 46 anos. Conclui que o quadro situacional das bibliotecas investigadas é bastante fragilizado e deficiente em termos de qualificação do quadro de recursos humanos, em termos financeiros e tecnológicos.

Palavras-chave: Biblioteca, Biblioteca Pública Municipal, Brasil.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato de pesquisa tem como tema de discussão a biblioteca pública municipal.

A biblioteca pública municipal se constitui em uma instituição criada e mantida por prefeitura municipal, por meio de legislação específica, que visa reunir, preservar, organizar e divulgar um acervo informativo e literário, disponibilizado à comunidade (CUNHA JUNIOR; CORREIA, 2007).

A biblioteca pública tem a função de ser uma fornecedora de informação, cabendo a ela incentivar a comunidade em processo de mudança social do indivíduo, possibilitando que este tenha transformada sua realidade com as informações obtidas neste tipo de biblioteca.

Por meio do acesso à informação que gera conhecimento, desde que assimilada,

é que o indivíduo se torna cidadão capaz de lutar por políticas públicas justas e por qualidade de vida. É fato que todo indivíduo necessita de informação, conhecimento e cultura para o exercício de sua cidadania, e estes elementos são bens a serem adquiridos na biblioteca pública, pois esta se constitui em um centro cultural de lazer, estudo, recreação, interação, dentre outros, que deve estar acessível a todos sem distinção de cor, raça, sexo ou religião.

Assim, considerando o significativo papel da biblioteca pública municipal, empreendeu-se pesquisa norteada pelo seguinte questionamento: Qual a situação das bibliotecas públicas municipais?

No caso da pesquisa em relato, determinou-se como objetivo traçar um diagnóstico situacional das Bibliotecas Públicas do Brasil, com recorte para as bibliotecas da região nordeste do país, especificamente do Estado da Paraíba, sendo contemplada na pesquisa a Região do Cariri Ocidental deste Estado.

A pesquisa foi realizada na microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba, que fica localizada na mesorregião¹ da Borborema. O Cariri Ocidental é formado por 17 municípios onde, de acordo com dados da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), apenas dez municípios têm bibliotecas cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Contudo, deste total, constatou-se que duas bibliotecas se encontram fechadas, sendo uma paralisada para reforma e outra fechada por falta de um profissional. Desta forma, os municípios contemplados na pesquisa perfazem um total de oito municípios, a saber: Assunção (Biblioteca João Evangelista Correia – criada em 2001), Camalaú (Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura – criada em 2010), Congo (Biblioteca Pública Municipal de Congo – criada em 2006), Monteiro (Biblioteca Municipal – Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes – criada em 1989), São Sebastião do Umbuzeiro (Biblioteca Municipal Frei Mauro – criada em 1990) Serra Branca (Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião – criada em 1984), Taperoá (Biblioteca Pública Municipal Raul Machado – criada em 1940) e Zabelê (Biblioteca Pública Municipal de Zabelê – criada em 2009).

A escolha da região do Cariri Ocidental justifica-se por ser nela que estão enraizadas as origens da primeira autora que é natural do município de Zabelê, onde cresceu sem contato com uma biblioteca pública por sua inexistência no referido município na época.

2 METODOLOGIA

A pesquisa em relato é de cariz bibliográfico, documental, exploratório e descritivo. A investigação utiliza uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa.

Os sujeitos da pesquisa são os gestores das bibliotecas investigadas, que contabilizam oito bibliotecas.

A coleta de dados da pesquisa deu-se em duas etapas: a primeira buscou levantar informações bibliográficas e *online* sobre o tema abordado. No segundo momento realizou-se pesquisa de campo, utilizando-se o questionário elaborado com questões abertas e fechadas. Os questionários foram aplicados pessoalmente a cada um dos gestores das bibliotecas.

¹ A Paraíba é formada por quatro mesorregiões constituídas de 223 municípios.

Para a análise dos dados utilizou-se a análise descritiva por categorias:

Quadro 1 – Categorias de análise

Categorias primárias	Categorias secundárias
Perfil dos gestores das bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> • gênero • faixa etária • nível de escolaridade • profissão • média salarial
Situação das bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição da situação de cada biblioteca

Fonte: Elaborado pelas autoras

Demonstram-se os dados analisados mediante percentuais e estatísticas básicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos mediante a aplicação do questionário foram organizados e apresentados pela determinação de categorias. Nesta seção, apresentam-se as questões do questionário por categorias, seguidas da respectiva análise e demonstração dos resultados obtidos através de gráficos.

3.1 Perfil dos gestores

Para traçar o perfil dos gestores das bibliotecas determinaram-se as seguintes categorias secundárias de análise: gênero, faixa etária, nível de escolaridade, profissão e média salarial.

No que se refere à categoria gênero, evidenciou-se que a maioria dos gestores das bibliotecas investigadas é do sexo feminino (90%), tendo apenas um profissional do sexo masculino (10%), conforme Gráfico 1:

Gráfico 1: Gênero dos gestores das bibliotecas municipais

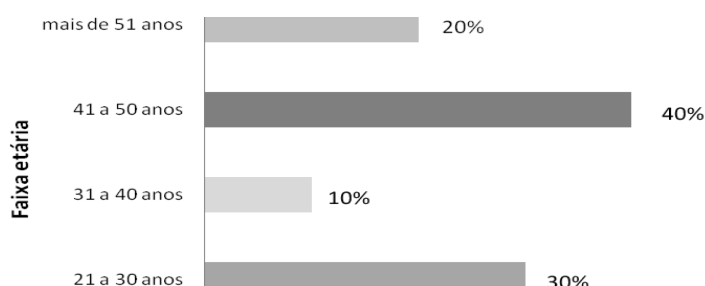


Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à faixa etária, conclui-se que 40% dos gestores se enquadram no intervalo de idade compreendido entre 41 a 50 anos, 20% têm mais de 51 anos, 30% estão entre 21 a 30 anos, enquanto que apenas 10% têm idade entre 31 a 40 anos.

Apresentam-se os dados no Gráfico 2:

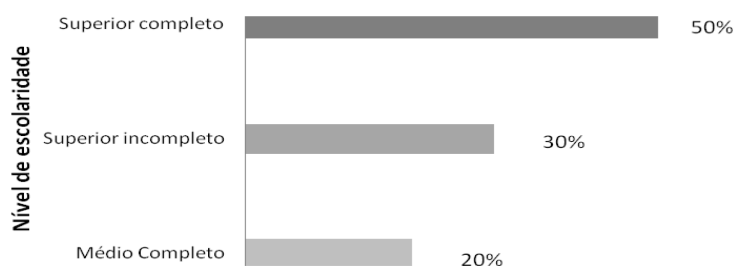
Gráfico 2: Faixa etária dos gestores



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao nível de escolaridade, observou-se que 50% dos gestores possuem curso de nível superior completo, 30% apontaram nível superior incompleto, enquanto 20% possuem ensino médio completo, conforme Gráfico 3:

Gráfico 3: Nível de escolaridade dos gestores



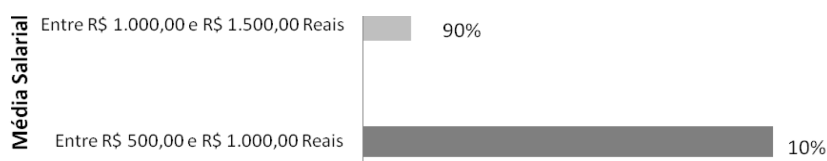
Fonte: Dados da pesquisa

Os gestores que possuem nível superior mencionaram ser graduados em: História, Letras e Pedagogia. Pelo exposto, salienta-se que nenhum dos gestores possui formação em Biblioteconomia.

Dos dez profissionais respondentes, 50% são concursados de outros setores da administração pública, sendo, assim, remanejados para a biblioteca. Por este cenário, afirmam-se as disputas políticas predominando frente à gestão das bibliotecas municipais, pois alguns gestores se encontram no âmbito das bibliotecas por terem o seu trabalho reconhecido pelos administradores municipais, porém outros se encontram gerindo a biblioteca por serem opositores do poder público local. Este impõe aos opositores atuação profissional distante da área administrativa do município.

Como última categoria do perfil dos gestores tem-se o questionamento sobre a média salarial destes. Obteve-se que 90% dos gestores percebem salários entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00, enquanto que apenas 10% informaram perceber renda superior a esse intervalo.

Gráfico 4: Média salarial dos gestores



Fonte: Dados da pesquisa

3.2 Diagnóstico situacional das bibliotecas públicas municipais do Cariri Ocidental da Paraíba

3.2.1 Biblioteca Pública Municipal Raul Machado – Município de Taperoá

A Biblioteca Municipal Raul Machado (Foto 1), criada em 1940, funciona em um salão amplo no qual há um balcão para atendimento. O tamanho do seu espaço físico não foi informado por motivo de desconhecimento do gestor.

Foto 1: Biblioteca Municipal Raul Machado



Fonte: Andrade (2011)

A unidade de informação conta com dois colaboradores, que se dividem entre os turnos da manhã e tarde. O seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Quanto ao acervo, a biblioteca contabiliza aproximadamente seis mil livros, sendo que deste total mil livros pertencem à Casa de Leitura, criada pelo escritor Ariano Suassuna (atualmente fechada). O acervo é composto de livros, periódicos, obras de referência e mapas. A biblioteca recebe mensalmente doze títulos de revistas enviadas

pelo Ministério da Cultura (MinC), sendo estes bastante utilizados pelos usuários, tendo em vista a atualidade do teor informacional constante das revistas.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este se dá de forma manual, ou seja, os dados são anotados em cadernos, portanto não utiliza fichas para cadastro dos itens. O Sistema de Classificação utilizado na biblioteca é a Classificação Decimal de Dewey (CDD). No entanto, a classificação é realizada de acordo com o número constante na ficha catalográfica impressa na fonte.

Os serviços oferecidos à comunidade são: empréstimo e visitas guiadas. As visitas guiadas acontecem às sextas-feiras com estudantes das escolas locais acompanhados de seus professores. Destaca-se que as visitas guiadas fazem com que o número de usuários das bibliotecas seja elevado.

3.2.2 Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião – Município de Serra Branca

A Biblioteca Joaquim de Andrade Gaião (Foto 2), criada em 1984, funciona em um espaço de 4 m². A mesma ocupa espaço no Centro de Cultura Padre João Marques Pereira, funcionando juntamente com um museu e uma loja de artesanato.

Foto 2: Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião



Fonte: Andrade (2011)

A Casa de Cultura funciona como um convênio entre a Prefeitura local e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A Casa de Cultura conta apenas com quatro colaboradores em seu quadro funcional. A Biblioteca Joaquim de Andrade Gaião funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente cinco mil livros, composto por livros, periódicos, obras de referência e filmes. Esta unidade de informação também recebe mensalmente os doze títulos de revistas enviadas pelo MinC.

A biblioteca Joaquim de Andrade Gaião não possui computadores. O processamento técnico do acervo se faz manualmente. A biblioteca não utiliza nenhum sistema de classificação. O acervo é organizado por ordem alfabética de autor.

O serviço que a biblioteca disponibiliza para a comunidade é apenas o empréstimo (quando ocorre empréstimo de algum item, os dados de saída são anotados em um caderno).

Vale ressaltar, que as visitas guiadas do Centro de Cultura Padre João Marques Pereira ocorrem no museu, daí a partir delas os visitantes descobrem que naquele espaço funciona uma biblioteca.

No que se refere ao mobiliário a biblioteca conta com apenas 13 estantes.

Evidenciou-se que o espaço é totalmente inadequado por abrigar a biblioteca e o museu em um mesmo espaço. O prédio já não suporta mais a incorporação de nenhum item ao acervo. Considerando esta situação, de acordo com os colaboradores da biblioteca já foi solicitado junto à prefeitura a mudança para outro prédio, mas não tiveram êxito em sua solicitação.

3.2.3 Biblioteca Municipal: Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes – Município de Monteiro

A biblioteca municipal de Monteiro (Foto 3), criada em 1989, funciona em uma sala alugada na Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes. O seu espaço físico é dividido em duas salas. Por desconhecimento do gestor, não se obteve informação sobre o tamanho do seu espaço físico.

Foto 3: Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes



Fonte: Andrade (2011)

A biblioteca funciona das 8h às 21h, de segunda a sexta-feira. O seu quadro funcional é composto por onze colaboradores: diretora, auxiliares administrativos e auxiliar de serviços gerais.

O acervo da biblioteca é formado através de doações, constando no acervo livros, periódicos, obras de referências, dentre outros itens. Consta em sua coleção livros antigos como as obras de Rui Barbosa que datam de 1883. A coleção de periódicos tem assinaturas pagas pela prefeitura.

Acerca do mobiliário, observou-se que as estantes da referida biblioteca são

próprias para os itens que compõem o acervo.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este está em fase de informatização. A biblioteca utiliza a Classificação Decimal Universal (CDU), contudo, vale ressaltar que o acervo é classificado utilizando apenas a classe geral da CDU procedendo-se à indicação da posição do item na estante.

O serviço oferecido à comunidade é o empréstimo.

A comunidade pode utilizar computadores com acesso à *Internet* para pesquisas.

3.2.4 Biblioteca Municipal Frei Mauro – Município de São Sebastião do Umbuzeiro

A Biblioteca Frei Mauro (Foto 4), criada em 1990, funciona atualmente em um local provisório, que mede 17,60m², pois seu novo prédio está em reforma. Observou-se, que no local provisório não há identificação de que neste funciona a biblioteca.

Foto 4 - Biblioteca Municipal Frei Mauro



Fonte: Andrade (2011)

A Biblioteca Frei Mauro funciona das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

A biblioteca conta em seu quadro funcional com três colaboradores.

No que se refere ao mobiliário da biblioteca, alguns de seus equipamentos estão na Secretaria de Educação do município, aguardando a conclusão da reforma do prédio novo da unidade de informação.

Com relação ao seu acervo, a biblioteca possui: livros, periódicos e obras de referência.

O processamento técnico do acervo ocorre manualmente tendo a biblioteca adotado como sistema de classificação a CDD.

Observou-se que nesta biblioteca, bem como em outras, não se utiliza a tabela de *Cutter*, mas as três iniciais do sobrenome do autor.

Como serviço oferecido à comunidade a biblioteca realiza apenas o empréstimo.

5.2.5 Biblioteca João Evangelista Correia – Município de Assunção

A Biblioteca João Evangelista Correia, criada em 2001, está estabelecida em uma área de 102m², dividida em dois ambientes: salão principal com acervo e sala de leitura infantil, sendo esta última projetada para atender as crianças. Ressalta-se que a biblioteca possui uma localização estratégica, pois funciona ao lado de uma brinquedoteca e próxima à uma escola.

Foto 5 - Brinquedoteca e Biblioteca João Evangelista Correia



Fonte: Andrade (2011)

A biblioteca funciona das 8h às 12h e das 13h às 18h. Possui em seu quadro funcional dois colaboradores.

A Biblioteca João Evangelista Correia funciona em regime de comodato com a FBN e conta com um acervo de aproximadamente dois mil títulos, composto de livros, periódicos e obras de referência. A biblioteca não tem em seu acervo livros didáticos em grande quantidade, apenas o suficiente para pesquisa local. A biblioteca recebe do MinC mensalmente 12 títulos de revistas, onde o conteúdo é focado prioritariamente na área da cultura, sociedade, artes, políticas e economia.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este ocorre manualmente, porém a biblioteca utiliza o *software BibLivre*, onde os livros são cadastrados. Sobre o sistema de classificação do acervo, a biblioteca utiliza a CDD. Como o acervo é composto por obras recebidas do SNBP, estas vêm com etiquetas prontas e número de *Cutter*. Contudo, mesmo com a classificação os itens são organizados aleatoriamente nas estantes.

Os serviços prestados pela biblioteca à comunidade são: empréstimos, visitas guiadas e leitura infantil. O serviço de empréstimo geralmente é voltado aos professores. As visitas guiadas acontecem às sextas-feiras com estudantes das escolas locais acompanhados de seus professores.

3.2.6 Biblioteca Pública Municipal de Congo – Município do Congo

A Biblioteca Municipal de Congo (Foto 6), criada em 2006, funciona em um prédio alugado com 90m². Observou-se que na fachada do prédio não há identificação de que nele funciona uma biblioteca, algo frequente nas bibliotecas da região.

Foto 6: Biblioteca Pública Municipal do Congo



Fonte: Andrade (2011)

A biblioteca conta com dois colaboradores, onde um é o responsável pela biblioteca e outro trabalha durante os dois turnos (manhã e tarde). O seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Com relação ao acervo da Biblioteca Pública Municipal do Congo, não se tem um número aproximado de itens constantes do acervo, bem como também do número de usuários que a frequenta, pois não existe cadastro de usuários, apenas quando ocorre um empréstimo os dados são anotados em um caderno.

A biblioteca tem em seu acervo livros e obras de referência.

Nesta biblioteca não há processamento técnico do acervo, portanto não utiliza código de classificação. Os itens do acervo são organizados nas prateleiras por assunto, onde cada assunto possui uma etiqueta de cor na lombada do item.

O único serviço prestado à comunidade é o empréstimo.

3.2.7 Biblioteca Pública Municipal de Zabelê – Município de Zabelê

A Biblioteca Pública Municipal de Zabelê (Foto 7), criada em 2009, funciona em um prédio alugado, sem qualquer identificação na fachada do prédio. A biblioteca funciona em um espaço físico de 70 m².

Foto 7: Biblioteca Pública Municipal de Zabelê



Fonte: Andrade (2011)

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 21hs. A biblioteca conta apenas com dois colaboradores em seu quadro funcional que se dividem durante os três turnos. Ambos são concursados de outros setores e foram remanejados para a biblioteca.

A biblioteca funciona em regime de comodato com a FBN. Desta forma, constam em seu acervo aproximadamente dois mil e 500 volumes, entre livros e DVD.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este se dá manualmente, contudo sem utilização de fichas para cadastro dos livros e usuários. Os dados são armazenados em planilhas no computador.

A biblioteca utiliza a CDD.

A Biblioteca Pública Municipal de Zabelê oferece à comunidade empréstimos e visitas guiadas. As visitas acontecem quando os professores conduzem seus alunos para conhecer a biblioteca ou mesmo quando estes ministram aulas no interior da biblioteca.

3.2.8 Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura – Município de Camalaú

A Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura (Foto 8), criada em 2010, funciona em um prédio alugado pertencente à uma igreja, especificamente no salão paroquial. O gestor desconhece o tamanho do espaço físico da biblioteca.

Foto 8: Biblioteca Francisco Chaves Ventura



Fonte: Andrade (2011)

A biblioteca funciona das 8h às 12h e das 14h às 17h30min, de segunda-feira a sexta-feira.

Apenas um colaborador compõe o seu quadro funcional.

A Biblioteca Francisco Chaves Ventura funciona em regime de comodato com a FBN e conta com acervo, mobiliário e equipamentos tecnológicos todos recebidos pela FBN.

O seu acervo é composto de livros, periódicos, obras de referência e filmes.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este ocorre manualmente. A biblioteca utiliza fichas para cadastro de usuários (cartão do leitor) e livros (cartão do livro, papeleta de devolução).

Sobre o Sistema de Classificação do acervo, a biblioteca utiliza a CDD, contudo mesmo utilizando tal sistema de classificação, os livros estão organizados nas estantes

por assunto. Trata-se de mais uma biblioteca que não utiliza o número de *Cutter*, mas três letras iniciais do sobrenome do autor.

Os serviços oferecidos à comunidade são: empréstimo, visitas guiadas e hora do conto.

4 QUADRO DE DEFICIÊNCIAS DAS BIBLIOTECAS

Expõem-se nesta seção as deficiências das bibliotecas apontadas por seus gestores. Estes poderiam assinalar mais de uma opção ao mesmo tempo. Assim, quando questionados sobre as deficiências apresentadas pelas bibliotecas, os gestores apontaram uma série de problemas, sendo que o acesso à *Internet* se configura como a principal delas (29%), seguida dos recursos humanos (21%), recursos tecnológicos (computadores suficientes tanto para uso por parte dos usuários, como para o pessoal interno da biblioteca), 17% e 8% respectivamente, instalações físicas (13%), acervo (8%) e recursos orçamentários (4%).

A falta de acesso à *Internet* ocasiona uma baixíssima frequência dos usuários às bibliotecas, sobretudo, porque, praticamente, em todas as cidades existem espaços públicos com utilização de computadores com acesso à *web*. Estes espaços são denominados de Telecentros, os quais por permitirem acesso à *Internet* se tornam mais atrativos do que as bibliotecas.

Quanto à escassez de recursos humanos, percebeu-se que em algumas bibliotecas o próprio gestor acumula mais uma função: realiza a limpeza da biblioteca. Há bibliotecas que funcionam com um colaborador apenas em seu quadro funcional. Assim, pelo exposto, é urgente a necessidade de contratação de pessoal (bibliotecários e auxiliares) para atuarem junto aos gestores.

Com todas as evoluções e inovações ocorridas ao longo dos tempos, é fato que muitas bibliotecas públicas ainda se demonstram carentes quanto aos recursos tecnológicos (computadores, sistemas automatizados para gestão do acervo, dentre outros). A falta de recursos tecnológicos é indicada pelos gestores. Para estes, além do acesso à *Internet*, a falta de tais recursos se torna uma barreira que dificulta a frequência dos usuários às bibliotecas.

As instalações físicas foram citadas pelos gestores. A maioria das bibliotecas investigadas funciona em espaço inadequado ou precário. A necessidade de melhoria das instalações das bibliotecas foi o ponto alto dos comentários e sugestões dos gestores das bibliotecas, apontando, ainda, o acervo e a falta de recursos orçamentários.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da pesquisa constatou-se o quadro situacional das Bibliotecas Públicas da Região do Cariri Ocidental paraibano em termos de recursos humanos, financeiros e tecnológicos que se demonstra fragilizado e deficiente. As bibliotecas investigadas apresentam, ainda, problemas quanto às suas instalações físicas, pois algumas funcionam em espaços inadequados. Isto porque as autoridades públicas aceitam como válidas instalações indevidas e não planejadas para abrigar as bibliotecas.

As Bibliotecas Públicas da Região do Cariri Ocidental paraibano estão longe de apresentar um quadro situacional eficiente que promova o cumprimento de sua missão de atender a todos sem distinção de modo a suprir as necessidades dos vários tipos de usuários e não só dos estudantes que constituem o seu maior público.

À medida que a biblioteca pública se relacionar de forma adequada com os usuários, mediante a efetividade e adequação de produtos e serviços prestados, passará a

ser, de fato, o caminho que conduz à emancipação do usuário frente à nova configuração da sociedade marcada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Pelo cenário refletido, a pesquisa acentua a necessidade de criação de políticas públicas de fomento à consolidação das bibliotecas públicas municipais (estrutura administrativa, física, recursos humanos, financeiros e tecnológicos) com vista ao funcionamento eficiente destas unidades de informação, bem como à garantia da sua qualidade e modernidade.

Assim, torna-se fundamental o cumprimento das leis governamentais direcionadas às bibliotecas para que estas possam se desenvolver. Reporta-se, aqui, à quinta Lei da Biblioteconomia idealizada pelo indiano Ranganathan, a qual estabelece que a biblioteca deve ser um organismo em crescimento.

Por fim, urge a necessidade de contratação de bibliotecários qualificados para atuarem nas bibliotecas, considerando que a formação em Biblioteconomia na Paraíba já está consolidada por seus 46 anos de existência na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) formando egressos para atuação em unidades de informação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos (2011) – *Um olhar sobre o cariri ocidental paraibano: diagnóstico das bibliotecas públicas municipais*. João Pessoa: Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Monografia de Graduação em Biblioteconomia.

ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos (2011) – *Bibliotecas públicas municipais*. 8 fotografias.

CUNHA JUNIOR, Moacir Vilarino da; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho – Abrindo e fechando portas: diagnóstico das Bibliotecas Públicas Municipais da Região Metropolitana Norte de Recife - PE. *Biblionline*. ISSN 1809-4775. Vol. 3 (2007).